

O CAMINHO DAS ASAS

Data: 22/01/67 – Ocasião: Divino Discurso - Local: Prasanthi Nilayam

O que Indra Devi¹ disse não é novidade neste país e para nós. De fato, ela aprendeu os elementos da união a Deus (*Yoga*) aqui e está fazendo muitas vidas felizes e tranquilas no Ocidente através do *Yoga*. Sua campanha de “Luz nas Trevas” é simplesmente a religião eterna (*sanathana dharma*), o ideal: “Das trevas conduze-nos à luz”. É bastante surpreendente que qualquer um possa treinar pessoas em concentração, pois sem concentração, tarefa alguma pode ser concluída pelo homem. Dirigir um carro, modelar um pote sobre uma roda que gira, traçar um desenho, arrancar as ervas daninhas de um terreno, todos esses trabalhos requerem atenção concentrada. Caminhar pela estrada da vida, que é cheia de buracos e saliências, conversar com amigos que são de temperamentos variados, tudo isso requer concentração. Os sentidos têm de ser refreados, tanto que não nos distraiam ou perturbem; o cérebro não pode estar desconcentrado; as emoções não devem colorir ou descolorir os objetivos que perseguimos. Eis o caminho para conseguirmos uma boa concentração.

Yoga é a supressão de todas as agitações no lago da consciência interna da pessoa². Nada deveria causar uma onda emocional ou passional sobre a superfície calma ou sobre a profundidade quieta da consciência de alguém. Tal estado de equanimidade é a ante-sala do conhecimento espiritual. A disciplina espiritual é o medicamento, e a indagação é a dieta que curarão o homem de toda perturbação ou agitação.

Tornem-se Conscientes de que Vocês São a Luz

O processo de meditação utilizando a luz de uma chama, do qual Indra Devi lhes falou, tem de ser assim entendido: primeiro, sintam que vocês estão na luz, então, continuem na percepção de que a luz está em vocês; após, tornem-se conscientes de que são a luz, nem mais, nem menos. Porém, é mais fácil e melhor projetar a luz que primeiro visualizaram em vocês, para o mundo afora, e visualizá-los todos como embebidos na glória divina que também está em vocês. Quando sentirem que são toda luz, não sentirão nenhum peso, tudo será brilhante. É por isso que no símbolo de *Prashanti*, a luz divina (*atma jyothi*) é representada como emanando do centro do coração, quando o lótus floresce com o primeiro toque dos raios do Sol – o conhecimento espiritual.

Vocês podem ter outras coisas que não a luz para superar as trevas. Qualquer coisa que desperte a consciência do Universal – do infinito, do imanente, do transcendente, do oníbarcante, do vasto, de Deus – é benéfico. Vocês podem dispor de alguma forma do universal, cuja cor azul evoca a vastidão profunda do céu ou do mar. Contemplem sobre essa forma, desenhem-na em sua mente, despendam tempo vagarosamente e com atenção completa nesse quadro santo: a pena de pavão, os pontos pretos (*kasthuri*), as sobrancelhas, os olhos, o nariz, a pérola do nariz, os lábios, os dentes, a flauta – Ó, vocês podem gastar horas pintando Krishna na tela de seu coração. (Sua atenção irá divagar nos estágios iniciais, mas não percam a esperança). É um exercício muito proveitoso sublimar seus pensamentos e sentimentos. Cada minuto despendido nessa meditação irá levá-los a um passo mais perto da liberação, mais perto da morada de Deus, da liberdade da escravidão.

Considerem Tudo Como a Vontade De Deus

Vocês estão abandonando sua mãe verdadeira e se apegando às empregadas que os adotam. Sua mãe verdadeira é Sai, que tem uma afeição intocada pelo ego. É por isto que Ramakrishna chorou por Ela e por Sua graça. Existe, em cada homem, um desejo inerente incentivando-o avante para a fusão em sua própria realidade, como um rio é conduzido para o mar pela compulsão da correnteza. O pêndulo só irá balançar da direita para a esquerda quando vocês derem corda no relógio. Deixem de dar corda, virá uma parada. Assim, também, a mente irá balançar da direita para a esquerda, da risada à reclamação, somente quando vocês a incitam e a encorajam. Desistam de dar corda à mente, isto irá cessar suas travessuras.

Não contem suas lágrimas de dor, não examinem minuciosamente os seus pesares. Deixem eles passarem por suas mentes, como pássaros voam pelo céu, não deixando nenhuma trilha atrás; ou como chamas e inundações que aparecem numa casa pintada em uma tela, sem chamuscar ou umedecer o quadro.

¹ Uma instrutora de Yoga que atua nos Estados Unidos. Ela é devota de Sathya Sai Baba e proferiu uma palestra antes deste discurso.

² *Yoga chitha vrithi nirodha* - Este é o primeiro aforismo do Yoga Sutra de Patanjali.

Vocês não devem perder a esperança quando estiverem desapontados. Talvez os seus desejos, por si só, estivessem errados, ou suas conseqüências poderiam cercá-los de situações piores. De qualquer jeito, é a vontade do Senhor e Ele sabe melhor. Os desapontamentos e as angústias são como a casca de uma banana, que protege o sabor e permite que a doçura preencha a fruta. Nessa situação difícil, deixem sua mente divagar no esplendor e majestade do Eu Superior, isto irá mantê-los alertas e corajosos. As travessuras dos sentidos e da mente podem ser detidas pelo chicote da Sabedoria do Ser Verdadeiro.

As Orações que Devem Ser Oferecidas Diariamente

Façam, todo dia, essa concentração sobre sua realidade em meditação. Sigam a mesma rotina rigorosa todo dia, hora, lugar, duração, método, posição, tudo sendo imutável. Assim, os fatores incômodos podem ser facilmente minimizados e domados. Como Ramakrishna disse, não cavem poucos centímetros em vários lugares diferentes para não ter de se queixarem de que não encontraram água. Cavem em um único lugar firmemente e com fé. A perfuratriz insistente desce até a mais profunda fonte de água; perfurem “Ram”, “Ram, “Ram”, continuamente, sem parar, e vocês também poderão obter o recompensador resultado da Realização. “Ram” é o nome do remédio, a doença não será nem um pouco afetada quando vocês simplesmente repetem o nome do remédio; somente quando o remédio é tomado, a doença se amedronta e faz as malas para ir embora. Assim como os solavancos são para o corpo, a repetição contemplativa de palavras sagradas é para a mente. Os solavancos tonificam o corpo, a repetição de palavras sagradas tonifica a mente e faz desaparecer seus vírus malignos. O coração é o pote de leite, a inteligência é a hélice da bateadeira, a disciplina espiritual é o processo de bater o leite e a realização é a manteiga obtida.

Se vocês alegam que não têm tempo para dispensar em repetição de palavras sagradas e meditação, Eu diria que é apenas a preguiça que os faz falar assim. Como pode qualquer tarefa inferior reclamar o tempo que é legitimamente um direito de uma tarefa superior para a qual o homem nasceu? Cada dia, levantem-se da cama como se estivessem levantando da morte. Digam: “Assim eu nasço. Fazei-me falar suaves palavras doces; comportar-me serena e favoravelmente com todos; praticar ações que disseminem felicidade sobre todos; formar idéias em minha mente que sejam benéficas a todos. Que este dia valha a pena para o Teu serviço.” Orem assim, sentando-se em sua cama, antes de começar o esquema do dia. Ao longo deste, recordem esta promessa. Quando se deitarem à noite, analisem rapidamente todas as experiências do dia, vejam se, por palavra ou ação, causaram dor ou desprazer a alguém. Orem, então: “Estou morrendo agora, caindo no regaço do sono. Perdoa-me por qualquer lapso. Toma-me sob o Teu amoroso abrigo”. Isso porque o sono é uma pequena morte e a morte é um sono prolongado.

Treinem-se para acordar quando o *Brahma-muhurtham*³ começa, ou seja, às 03:00h. No início, vocês podem precisar de um despertador, mas, logo a necessidade de meditar os acordará. Não tomem banho antes de se sentarem para meditar, pois o ritual do banho despertará os sentidos, e vocês se verão solicitados por muitas atrações em direções diferentes, o que comprometerá o sucesso da meditação. Regularidade, sinceridade, firmeza serão recompensadas com o sucesso.

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 07 - Discurso 4 - 12/1967

³ A hora da madrugada em que *yogis* e devotos iniciam suas práticas. *Brahma-muhurtham* – “Hora de Deus”. Vai das 3:00 às 6:00.